

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 15
15 DE AGOSTO DE 1979 — Cr\$ 8,00



**Estado Deve
Assegurar
Condições
de Desenvol-
vimento e de
Tranqüilidade**



TOP CLUB BRADESCO.

ATRÁS DESSE NOME SEMPRE TEM UMA CRIANÇA.

O Top Club Bradesco tem os melhores planos de seguros de vida e acidentes pessoais do Brasil, cobrindo qualquer faixa de idade e com o mais alto valor-segurado, pela menor mensalidade. O Top Club Convencional protege você e sua família; o Top Empresarial, para empregados de qualquer firma, segura também cada membro da família desses empregados, sem nem um custo adicional; o Top Executivo garante a família e o futuro daqueles que vivem ocupados com grandes problemas: o pagamento é feito de uma só vez e a proteção vale para o ano todo.

O Top Club Bradesco é a única entidade que atualiza periodicamente os capitais segurados. Com isso, seus participantes podem optar por um plano de maior valor, independentemente de idade, carência ou idade. Todos esses planos têm a qualidade dos bons serviços Bradesco e a garantia dos dois maiores Grupos Seguradores da América Latina: Atlântica - Boavista e Sul América.

Ao fazer seguro pelo Top Club Bradesco não se esqueça de coisas muito importantes: o custo de seu

**TOP CLUB
BRADESCO**
O seguro de todos.


**Qualidade
Bradesco
Sul América
Atlântica-Boavista**

seguro pode ser totalmente abatido do Imposto de Renda, até o limite permitido, e você estará contribuindo para garantir também o futuro de milhares de crianças em todo o Brasil. Pensando na felicidade que sente o homem integrado ao meio em que vive, o Top Club Bradesco, através da Fundação Bradesco, destina para educação todos os resultados provenientes dos seus planos de seguros de vida e acidentes pessoais.

Com esses resultados, a Fundação Bradesco cria e mantém escolas e cursos de todos os graus, em todo o território nacional, dentro dos princípios da moderna pedagogia, adaptando escolas e cursos às exigências sócio-econômicas onde são instalados, e proporcionando aos seus milhares de alunos instrução básica e formação profissional e também assistência médico-odontológica, alimentação e roupas. Por isso, ao ouvir o nome do Top Club Bradesco, pare e pense. Atrás dele você tem a sua tranquilidade, a segurança da sua família e milhares de crianças felizes.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmiz Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) - Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

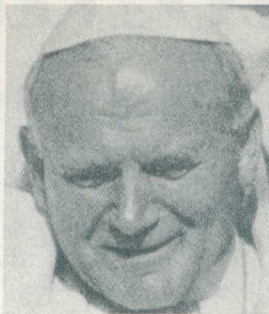
Composição, Fotelito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

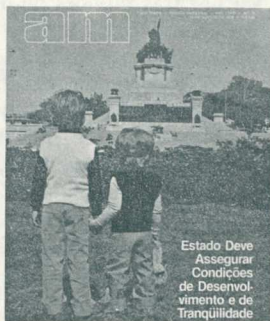
PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 8,00
Ass. anual (simples) . . Cr\$ 140,00
Ass. benfeitor Cr\$ 250,00



João Paulo II, em bem pouco tempo, está sendo conhecido como um papa simples e espontâneo, de palavra fácil, vigoroso e meigo ao mesmo tempo, e que tem a coragem de dizer o que pensa. Sua "imagem" nem sempre é vista com olhos puros, com mentes livres de preconceitos ideológicos que tentam minimizar sua ação. Sua posição como pontífice da Igreja começa a desgostar àqueles que querem vê-lo como líder político. Sua preocupação é a preocupação do pai que quer mostrar aos filhos a fé própria, fé naquele que leva à salvação: Jesus Cristo. (Pág. 5).

Quem de nós não conhece um excepcional? Estatísticas mostram que os excepcionais não são raros assim como pode a palavra sugerir. Por uma anomalia genética, estes nossos irmãos sofrem um condicionamento psico-físico que lhes dificulta uma integração maior com a sociedade. Até aí é compreensível. O que pesa, contudo, é, de parte da sociedade, por comodismo ou tabu, não "falarmos sua língua", e exigir o impossível que seria o inverso. Eles aqui estão, como um desafio à nossa atenção, à nossa tolerância, ao nosso amor cristão. (Pág. 9).



Dia da Independência, dia da liberdade. Só na liberdade encontramos segurança para o desenvolvimento e para uma vida tranqüila. É evidente que uma ordem social justa, onde a vida é vivida cheia de esperanças para melhores dias, deve ter um sistema de segurança que a faça ser respeitada. Mas, dificilmente elites de poder, sejam quais forem, detendo sistemas de segurança interesseiros, poderão dar tranqüilidade e esperanças a um povo. (Pág. 10).

Foto da Capa: *Arsênio Hypolito*

Entorpecentes, um dos graves problemas que nossa sociedade enfrenta. Com um sutil mecanismo de fornecimento, os traficantes fazem chegar até o viciado sua mercadoria. O jovem, mais do que o adulto, de natureza, curioso por novas experiências, quer "viver" o "milagre" proporcionado pelas drogas e, desconhecendo o perigo que isso poderá trazer, entra no rol dos dependentes, dos viciados em tóxicos. Além da atenção das autoridades a este problema, devem os pais manter constantemente um grande diálogo com os filhos não só para prevenir, mas, sobretudo, para orientar. (Pág. 12).



Para os cristãos, Maria, Mãe de Jesus, é rainha, ou seja, tem posição ao lado do rei (Cristo Rei) Ela é intitulada rainha porque excede a todos, homens e anjos, pela graça santificante recebida. Não é um reinado sobre valores terrenos, materiais, mas um senhorio de poder, de serviço por ter dado ao mundo o máximo valor que é a própria Salvação: Jesus Cristo. Sua ação corredentora perdura até hoje espiritualmente para os que na fé buscam a misericórdia de Deus. (Pág. 13).

A Igreja no Mundo

CONFERÊNCIA SOBRE FÉ, CIÊNCIA E FUTURO

Cambridge: A Conferência sobre a fé, ciência e futuro, organizada pelo Conselho Ecumênico das Igrejas (COE), realizou-se em Cambridge, Estados Unidos, no famoso "Massachusetts Institute of Technology" (MIT). Reunindo 500 sábios, técnicos e teólogos vindos do mundo todo, a conferência terminou no dia 24 de julho.

O Secretário Geral do COE, Philip Potter, enfatizou o caminho percorrido, desde o século XIX, nas relações Ciência-Igreja, ressaltando que "a humanidade é chamada a cumprir a missão divina de dominar a criação". Os sábios, por sua vez, estão muito mais conscientes de suas responsabilidades sociais que no passado.

Segundo o Cardeal Medeiros, arcebispo de Boston, "ambas (ciência e fé) são interdependentes e somente sua complementariedade permitirá uma sociedade justa e suportável".

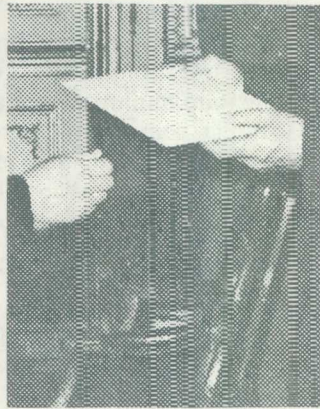
(CIEC - SP)



O COMITÊ DOS BISPOS NOVAMENTE AUTORIZADO A FUNCIONAR

Kinshasa: O Comitê Permanente dos Bispos de Zaire, "que havia sido dissolvido em fevereiro de 1973, por divergências entre a Igreja e o Estado, está novamente autorizado a funcionar por ordem presidencial tomada em Kinshasa pelo Presidente Mobutu Sese Seko, Chefe do Estado do Zaire, anunciam fontes oficiais.

(CIEC - SP)



CONGREGAÇÕES MISSIONÁRIAS UNEM-SE

Roma: Os missionários cambonianos, separados desde 1923 em dois ramos, um alemão e outro italiano, voltaram a unir-se em uma só família religiosa. Há tempos, os dois ramos do Instituto moviam-se em busca desta união e em 1975, durante um encontro dos capítulos gerais, celebrado na Alemanha, chegaram à conclusão de que deveriam unir-se novamente e para isso foram consultados todos os membros desse Instituto. O Instituto dos Missionários cambonianos, agora unidos, compõe-se de 1.768 religiosos professos, sendo: 15 bispos, 1.268 sacerdotes, 368 irmãos, 117 estudantes de teologia, além dos noviços. Os missionários cambonianos são originários de 22 países e estão organizados em 403 comunidades, instaladas em 31 países, sobretudo na África, América do Norte, América Central e Europa. Seus principais centros de formação estão na Itália, Alemanha, Espanha, Portugal, México e Inglaterra.

(CIEC - SP)

CATEQUISTAS RECEBEM A CRUZ MISSIONÁRIA

Calapan: O Vigário Apostólico de Calapan, Mindoro, Dom Simon Valéri, impôs a Cruz Missionária em 57 catequistas que terminaram sua formação na Escola de Catequistas de Calapan. Os novos catequistas trabalham como professores de re-

ligião e dedicam-se à formação de adultos, pastoral familiar e direção de comunidades cristãs sem sacerdotes. O Vicariato de Calapan tem 215.000 habitantes, 209.000 católicos, 58 sacerdotes, 13 irmãos e 55 religiosas, além dos catequistas.

(CIEC - SP)

NOVAS DIOCESES ORTODOXAS NA AMÉRICA

Istambul: O Santo Sínodo do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla decidiu restaurar a arquidiocese para a América — que existe desde 1922 — criando novas dioceses. Até agora, o Arcebispo Iakovos, residente em Nova Iorque, auxiliado por 14 bispos, era responsável por três milhões de ortodoxos gregos, que vivem na América. Doravante ele terá sob sua jurisdição nove dioceses novas.

Esta decisão eleva o número de bispos dependentes diretamente do Patriarcado ecumênico de Constantinopla a 132, dos quais 26 exercem suas atividades na Turquia, 19 na Grécia e 35 estão sob a jurisdição indireta do Patriarcado.

O Patriarca ecumênico de Constantinopla, Demetrios I, é também o Primaz de Honra de todas as Igrejas Ortodoxas.

(CIEC - SP)



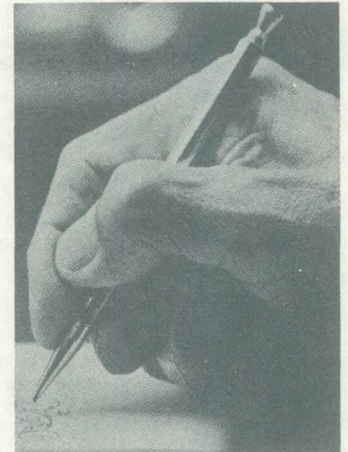
SOCORRO CATÓLICO PARA OS NICARAGÜENSES

Paris: O "Socorro Católico" deu a soma de 450.000 francos franceses em ajuda à população

civil da Nicarágua — anuncia um comunicado desta organização francesa — colocando à disposição de cada uma das organizações "Caritas" da Nicarágua, da Costa Rica e de Honduras, 150.000 francos, para ajudar as necessidades das populações da Nicarágua, seja dentro do país como dos refugiados.

A Organização ainda recolhe fundos para continuar a ajuda ao povo nicaraguense.

(CIEC - SP)



O PAÍS DE MAIOR MORTALIDADE INFANTIL

Thimpu: Buthan, com 1.100.000 habitantes, é o país com a maior mortalidade infantil do mundo. As causas têm que ser buscadas na deficiência de higiene, na falta de água, na carência de médicos e na mentalidade dos monges budistas que consideram as intervenções médicas como "ataque à ordem natural estabelecida por Deus". Outro drama do país é a porcentagem de analfabetos que atinge a 93% da população.

Para promover o desenvolvimento do país (somente em 1963 se construiu a primeira estrada moderna), o Governo decidiu unir os gastos destinados à defesa com os do desenvolvimento: a partir de setembro de 1980, os 5.000 soldados do exército real trabalharão diretamente no desenvolvimento, construindo estradas, instalações hidroelétricas, canais de irrigação, etc., etc.,

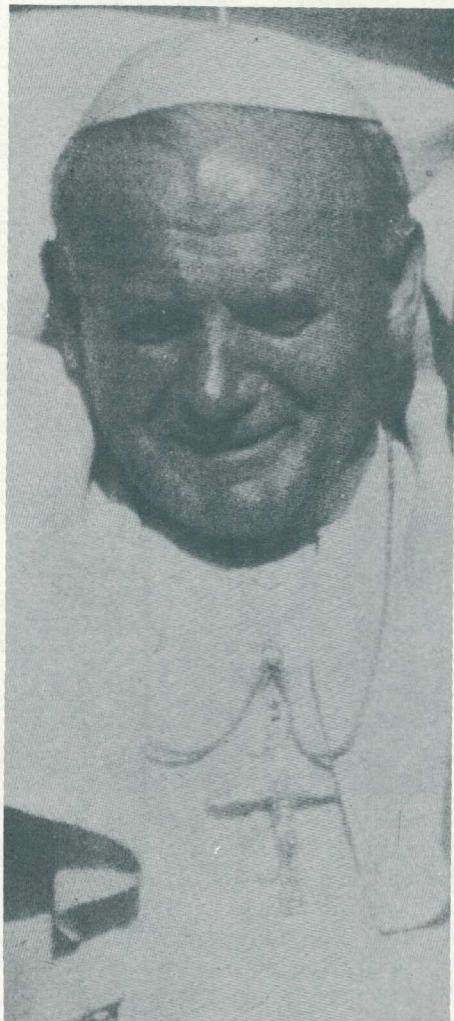
(CIEC - SP)

João Paulo II: a coragem de ser Pontífice

É muito cedo para se avaliar de maneira mais segura o pontificado do Cardeal Wojtyła, João Paulo II. Se tem uma linha, não se soltou completamente. Se vai ser caracterizado por alguma atitude especial, só o tempo irá dizê-lo. Mas que tem coragem de dizer o que pensa, que é espontâneo, simples, de palavra fácil, vigoroso e meigo ao mesmo tempo, isso nós sabemos. E também sabemos que sabe onde pisa, o que diz e porque o diz. Aos poucos sua figura de homem popular e carismático se manifesta cada vez mais nítida. Os jornais não conseguem negar que Paulo II é notícia viva, porque sua palavra é fácil, seus gestos arrojados e sua presença enche os olhos. Também já não é possível negar que João Paulo II conquistou o coração das massas. Itália, México e Polônia que o digam.

O que, porém, se pode vislumbrar do futuro, eu pelo menos, leitor que tem o bom ou mau costume de ler por entre linhas, começo a perceber. E haverá muita gente que já entendeu alguma coisa do que vai pela imprensa com respeito a João Paulo II. Suas posições estão começando a incomodar e está um pouco difícil enquadrá-lo num esquema, porque João Paulo II é um homem livre e maduro. Sofreu o suficiente para saber que não é possível para um cristão deixar-se rotular ou catalogar. Esse homem de alma apaixonadamente inquieto está começando a exasperar os eternos rotuladores e catalogadores de personalidades. E já começam as pequeninas e venenosas histórias de alguma possível vida amorosa na sua juventude; e já um conhecido jornalista, Paulo Francis, aventa a hipótese de que João Paulo talvez goste mesmo é de aparecer no vídeo, quase como um artista que está gostando de ocupar o primeiro posto no Vaticano..., e já aqui e acolá suas palavras começam a ser interpretadas por esta ou aquela linha.

Não será preciso esperar muito. Um homem de palavra fácil e corajosa costuma incomodar. E se é muito amado não nos iludamos porque já começam a se manifestar os grupos que sentem insegurança diante de sua força moral. Será também muito agredido e muito odiado. Não sou profeta nem filho de profeta e não pretendo ser pessimista



em hora de profético entusiasmo. O realismo porém manda que meditemos sobre aquele homem que ocupa um posto no qual tantos já foram "crucificados". A fama e o carinho que hoje cercam João Paulo II despertam aos poucos a contra ofensiva à sua palavra doce, mas forte e cheia de iniciativa. Em poucos anos, Paulo VI já recebera o epíteto de Hamlet, porque não se revelara exatamente o Montini que todos imaginavam que seria como Paulo VI. João Paulo II certamente conhece o peso da cruz e, em matéria de conflitos e sofrimentos, é mestre, pois não lhe foi fácil ser o Cardeal Wojtyła. De todos, certamente o menos iludido quanto à repercussão de suas palavras é ele mesmo. Sabe o que diz, porque diz, a quem diz e onde e quando. E algumas frases soltas dão a entender que João Paulo II sabe muito bem que corre alguns riscos. Mas nunca foi homem de tergiversar. E não o será.

Não estou escrevendo nenhuma profecia. Quero, contudo, que meus leitores meditem nisso, para quando começarem também a perceber as críticas veladas vão se tornando maldosas e que há pequenos grupos interessados em diminuir a força e o impacto de suas palavras. Quem lê o *OSSERVATORE ROMANO* e as resenhas dos jornais e das agências noticiosas não pode deixar de perceber que João Paulo II está sendo canalizado. E ficará personificado por alguns gestos ou palavras espetaculares que as agências noticiosas nem sempre livres de preconceito e quase sempre alinhadas a correntes de pensamento quiseram acentuar.

João Paulo II sabe disso. Quando assumiu o pontificado sabia muito bem o peso que doravante assumiria cada palavra, cada beijo dado em uma criança, cada genuflexão ou gesto de saudação. A visita à Polônia me fez pensar muito. João Paulo II é um homem carismaticamente perigoso para a direita e para esquerda. O centro também não gostará muito dele, quando perceber que ele não se deixa manipular nem catalogar. Quem lê jornais não viu porque não quis. Mas João Paulo II começa a ser lentamente desenhado e retocado de acordo com as linhas e tendências sócio-políticas do mundo em que vivemos. E já se começa a ter dele várias imagens. Tomemos cuidado para não ficarmos com a imagem de alguma agência noticiosa internacional. Talvez não seja a verdadeira...

O que eu sugiro ao leitor é que procure ler (se tem possibilidade e acesso) notícias de várias fontes. E que tome cuidado para ler o texto completo do que o Papa diz, porque já se percebe que "estão dizendo que ele disse o que realmente não falou". E este é o começo ou a continuação de uma imagem que pende muito mais para o caricaturesco do que para a realidade. Se acreditamos em Deus, oremos por este homem, porque sua palavra está começando a doer nos fígados do Ocidente e do Oriente. Talvez seja por isso que, uma vez, dirigindo-se aos jovens a quem ele realmente empolga e cativa, exclamou: "Vocês são a minha esperança!" Talvez dependa muito de nós a verdadeira imagem de João Paulo II. Cmcemos a buscá-la um pouco além das colunas do nosso jornal preferido... Pelo menos não ficaremos confusos no dia em que descobriremos que nem todos os homens do planeta morrem de amores pelo Papa!

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

Correspondência para:
NILDO J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo, SP.

MATRIMÔNIOS MISTOS



1.751 **Gostaria de ter uma orientação acerca dos matrimônios mistos. (A.O. — Taubaté, SP).**

Por matrimônio misto deve-se entender o matrimônio entre duas pessoas batizadas, das quais seja uma católica e a outra não-católica.

As principais normas em vigor para o matrimônio misto são:

— exige-se dispensa prévia do impedimento canônico, por parte do bispo do lugar.

— as partes devem ser instruídas sobre o Sacramento do Matrimônio, sua indissolubilidade, características,

— a parte católica deve declarar que se dispõe a afastar de si o perigo de perder a fé e a promessa de que fará todo o possível para que toda a prole venha a ser batizada e educada na fé católica,

— a parte não-católica será informada claramente das promessas e obrigações da parte católica,

— é proibida a realização de cerimônia que possa dar aparência de duplicidade ao rito do matrimônio que é um só: o canônico católico. O ministro não-católico pode estar presente à cerimônia, cabendo-lhe (se quiser) exortar os noivos, após os atos presididos pelo ministro católico a quem compete receber os consentimentos,

— cristãos separados (não-católicos) podem ser padrinhos ou testemunhas num casamento católico, e católicos podem ser testemunhas e padrinhos de um casamento celebrado entre cristãos não-católicos, quando válido.

PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO

1.752 **Gostaria que dessem uma explicação sobre o pecado contra o Espírito Santo. Aprendi que é o único pecado que não tem perdão. Isto é certo? (M. G. F. — Borda da Mata, MG).**

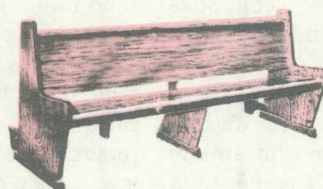


Do contexto dos textos de Mt 12, 31-32; 18,18; Jo 20,23; e, de modo especial, Lc 12,10; Mc 3,28-29, deduzimos que o pecado contra o Espírito Santo é o pecado daquele que com os olhos abertos nega a evidência, que não vê porque não quer ver e para o qual nenhuma demonstração é válida porque está mais disposto a aceitar o absurdo e o desarrazoado do que a verdade. É, portanto, a típica impugnação

da verdade conhecida: exatamente como os fariseus que, além de recusar e denegrir a Cristo, recorreram à escapatória pueril de Belzebu que expulsa a si mesmo, procurando assim negar a evidência do milagre (seria o caso do sujeito que negasse, em pleno meio-dia, um belo sol quente, sol de verão, ser dia; e afirmasse teimosamente ser noite). Quem se encontra em tal disposição de ânimo e em tal cegueira de consciência voluntária, não tem condições para obter o perdão. *Porque não o deseja.* Nessa situação nem Deus pode fazer alguma coisa, a não ser que provoque um milagre. Do que disse acima, convém notar que a maior ou menor gravidade do pecado não deriva do fato de ele ser dirigido contra uma ou outra das pessoas divinas, mas da sua natureza íntima de exclusão voluntária e absoluta da verdade. O pecado contra o "Espírito Santo" é também um pecado, e o mais grave, contra o Filho. O termo "Espírito Santo" mais que à terceira pessoa da SS. Trindade, refere-se aqui à onipotência de Deus, e pode ser considerado como sinônimo de Deus. A expressão, sem dúvida, foi sugerida por Cristo pelo fato de ele mesmo ter sido acusado de possuir um "espírito imundo" (Mc 3,30), com o qual expulsava os demônios e pela sua réplica de que fazia apenas em virtude do "espírito de Deus" (Mt 12,28).

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS
EM MADEIRA
DE LEI
DE 1.^a
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

Crescer na Fé

A Fé é um dom do Espírito. E todo dom supõe aceitação. E o ato de aceitar e receber inclui humildade, simplicidade. A Fé é a riqueza do coração humilde. O orgulhoso, o sábio da sabedoria vã não pode ter Fé. "Deus rejeita o soberbo e dá sua graça aos humildes", diz Pedro, o apóstolo, citando os Provérbios.

Deus é a verdade absoluta, por isso, o objeto fundamental da nossa Fé. Crer em Deus significa aceitar toda a verdade que dele dimana. E a Verdade de Deus projetada ao homem de todos os tempos é o seu próprio Filho, o seu Verbo, Jesus Cristo. Por isso Ele pôde dizer: "eu sou a Verdade, quem me vê está vendo o Pai, eu e o Pai somos um. Se me conhecessem, conheceriam também a meu Pai. Eu digo e repito: quem ouvir minhas palavras e crer naquele que me enviou, terá a vida eterna. As obras que realizo dão testemunho de mim, mostrando que o Pai me enviou. Mas, vocês não querem vir a mim para que tenham vida".

Querer ir a Cristo é aceitá-lo como Deus, é acreditar nele. E como acreditar sem o conhecer? E como conhecer sem o ouvir no seu Evangelho, nos ensinamentos de sua Igreja?

Há muito cristão que não conhece Jesus Cristo. Ou pouco sabe sobre Ele. Alguma informação apenas. Quando muito o Cristo histórico. Nada sabem do Cristo Filho de Deus, Sacramento de salvação. E como podem conhecer o Pai? E como ter Fé?

Quantos irmãos nossos na Fé pelo Batismo formam essa grande parcela da Igreja inconsciente, desinteressada, desligada do Cristo vivo, não participando da seiva vital de sua Graça que é o Espírito Santo do Pai, pelo conhecimento, participação eclesial, vivência dos sacramentos! Como disse o próprio Cristo: ramos secos, apenas física ou socialmente ligados ao tronco, sem contudo participar de sua vitalidade, de sua seiva. Católicos sábios e sabidos em tanta coisa, bem informados de tudo no mundo da ciência social, econômica, industrial e política e... alfabetos do Cristo, do seu Batismo, da sua Fé e sua Igreja. Católicos circuns-

tanciais, dos batismos por tradição, dos casamentos de luxo, dos convites de missa de 7.º dia, fora disso, desligados de sua comunidade de Fé e inteiramente por fora de qualquer orientação doutrinária ou disciplinar de sua Igreja. Talvez o Cristo os chamasse não de "ramos secos", mas daquelas plantas, estranhas ao tronco, que periódica e superficialmente tiram algo de sua seiva. Certamente não terão a Vida do Reino na abundância da Graça. É pena.

Há ainda os católicos de certo modo até "praticantes", mas desinformados. Cuidadosos na sua atualização social, mas esquecidos de que sua Igreja é também sociedade. Ao lado da TV não lhes faltam os contatos sócio-vivenciais: o jornal de centro ou de extrema, números de *Manchete*, *Amiga*, *Capricho*, *Pop*, *Ilusão*, algumas até avançadas, *Placar*, *Tricô*, *Modas*, *Cozinha*, etc. quase uma banca. Para todos os gostos, faixas etárias e situações familiares, em termos de informação e cultura domésticas. Tudo muito bem. Acompanhar a vida é viver. Leitura produz cultura. Crescimento. Mas, somos católicos, cristãos, "praticantes"...

e o cultivo da Fé, através de que o fazemos? Há livros de formação e atualização religiosa em nossa estante? Assinamos jornais, revistas católicas, alguma revista especializada em assunto de Igreja, para nossa cultura cristã e vivência religiosa? Por que assinamos ou compramos das outras e nos descuidamos destas? Imaginemos um médico, um advogado, um engenheiro que não tenha revistas de sua especialização em casa, que não acompanha e atualiza o pensamento e conhecimento de sua profissão. Torna-se incompetente, incapaz. Ignora o progresso da ciência e destoa de sua classe.

Religião é vida. E vida é movimento, renovação, crescimento. O católico, hoje mais do que nunca, precisa de leitura, de aprofundamento na Fé, para defender-se e defendê-la das heresias da nossa época. Sem estudo, sem leitura, sem informação, além de ficar por fora, corre o risco de tornar-se infiel. E infiel é o que não corresponde ao chamado da Fé. Porque não ama. Porque não conhece. Porque não lê.

P. Elias Leite

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

BÊGE SÓ VENDE O MELHOR

Camisas para Crianças

Quant.	Mercadorias	Tam	P. Unit.	Totais
10 peças	camisas de malha 1/2 manga	2	41,00	410,00
10	" " " " "	4	41,00	410,00
10	" " " " "	6	41,00	410,00
6	" " " " "	8	48,00	288,00
6	" " " " "	10	48,00	288,00
6	" " " " "	12	48,00	288,00
48 peças				2.094,00

Produtos de 1.ª qualidade
Ótima malha de algodão
Cores firmes
Excelente acabamento

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: As camisas seguem:

- * em cores sortidas
- * em vários estampados: Walt Disney, coelhinhos, ratinhos, etc.

Cada camisa embalada em saquinho plástico leva a marca ALCATEX, uma das mais prestigiosas marcas de malha do Brasil.



Atendemos pelo serviço do reembolso postal

BÊGE COMERCIAL LTDA.

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 29-5524
93-2497 — CEP 03026 — São Paulo - SP

Sim! Pedimos que nos despachem as mercadorias constantes no pacote N.º 1

Assinale com um a quantidade que desejar

Preços válidos até 30/09/79

1 pacote	<input type="checkbox"/>	2.094,00
2 pacotes	<input type="checkbox"/>	4.188,00
3 pacotes	<input type="checkbox"/>	6.282,00

NOME: _____
CIDADE: _____ EST.: _____
RUA: _____ N.º _____
C.G.C.: _____ INSCR.: _____
DATA: _____ ASSINATURA: _____

A loucura da cruz

Foi realmente desconcertante para o jornalista Ricardo Noblat, da Revista *Veja*, entrevistar a Madre Teresa de Calcutá, quando da sua visita a Salvador, de 12 a 18 de julho, a convite do cardeal dom Avelar Brandão Vilela. Enquanto o jornalista fazia esforços incriveis para arrancar à Madre Teresa respostas que revelassem engajamento social ou político, a missionária iugoslava de 69 anos dava as suas respostas num plano diferente: o da fé e a caridade, vividas no meio dos "po-

temos que sofrer muito. O sofrimento engendra o amor e a vida nas almas".

Madre Teresa de Calcutá fundou na Índia, em 1950, a Ordem das Missionárias da Caridade, que se espalhou já por vinte países e tem 1800 irmãs e 400 noviças. "O dia de uma irmã da Ordem das Missionárias da Caridade — relata o jornalista de *Veja* — começa e termina sempre com uma missa. Mas, afora esses dois compromissos, todo o tempo deve ser preenchi-

Não fazemos planos, não armamos previamente uma infra-estrutura. Tudo se faz de acordo com as necessidades dos pobres. Se eles nos pedem pão, tentamos arranjar-lhes. Se eles não têm quem lhes lave as roupas, nós as lavamos. (...) O que nos guia na execução do trabalho e na obtenção de meios para eles é a Divina Providência".

A Madre Teresa de Calcutá consegue realmente encarnar a subversão de valores pregada por Cristo nas Bem-aventuranças. Num mundo cada dia mais preocupado com o ter, em que os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, Madre Teresa lembra, com a sua própria vida, o valor dos pobres. E lembra, também, o valor dos "mansos de coração" num mundo em que a guerra e a luta de classes são apregoadas como meios de libertação. "A beleza não está na pobreza — diz — mas na coragem de ainda sorrir e ter esperanças apesar de tudo. Não admiro a fome nem o relento, nem o frio — mas a disposição de enfrentá-los, a coragem de sorrir e de viver mesmo assim. O amor pela vida, a capacidade de descobrir riquezas nas menores coisas — como num pedaço de pão que dei, certa vez, a um menino na Índia e que ele comeu migalha por migalha, achando que assim seria melhor, mais gratificante. Enquanto os mais pobres dos pobres são livres, somos excessivamente preocupados com o pão, com a casa, com o dinheiro, com as coisas materiais. Enfim, eles representam a maior riqueza humana que este mundo possui e nós os desprezamos, os tratamos como lixo. Mas não temos o direito de julgar os ricos. Não desejamos um choque de classes, mas, isso sim, um encontro, uma confraternização, para que os ricos salvem os pobres e os pobres salvem os ricos".

São Paulo já tinha falado da "Loucura da cruz do Cristo". E Madre Teresa é uma testemunha viva dessa loucura. (*Plana*).

Ricardo Vélez Rodrigues



bres mais pobres", sem mais mediação do que a vontade de "renunciar a tudo e seguir a Cristo nos subúrbios".

Madre Teresa começou a sua entrevista salientando um tema já fora de moda: a santidade. E o que é pior, a santidade através do sofrimento. Para ela, é possível ser santo em pleno século XX. "Todos nós — frisou — somos chamados à santidade porque, como declarou Jesus, temos de ser perfeitos *como o Pai*. Por isso, quem se une a Jesus pela eucaristia, recebe a santidade. Para que cheguemos a ser santos,

do com a assistência *aos pobres mais pobres*, mesmo que isso implique apenas banhar e consolar um leproso. Cada irmã só pode ter, como bens materiais, dois saris, um par de sandálias e uma bacia para higiene pessoal".

Ao contrário de muitas comunidades religiosas mais preocupadas com o planejamento da ação social e com a burocracia do que com o testemunho de fé, a Madre Teresa e as suas irmãs de ordem inspiram-se, na sua atividade, apenas na fé, na Divina Providência. "É a presença de Jesus que nos guia — diz ela.

Pétala de mais, Pétala de menos

No decurso da Semana do Excepcional, e não poderia ser de outra forma, com inúmeras publicações sobre a situação e os problemas que afligem aqueles que chamamos de limitados pela nossa maneira um tanto superficial e apressada de vermos as coisas.

Há, todavia, muito de aproveitável, de útil, de benfazejo em muito do que se publica e comenta.

Resta o mérito, pelo menos, de alertar, de trazer à tona o que se passa com o excepcional, levando-nos, não raro, à tomada de consciência e até ao arrependimento pela nossa inércia e pelo nosso desinteresse.

Desta vez, duas notas me chamaram a atenção, especialmente pela sua aparente oposição uma à outra, pela formulação de um mesmo fato sob ângulos diferentes e, como disse, em tudo parecendo não serem conciliáveis.

Num anúncio li: Excepcional, flor com uma pétala a mais.

E no outro: Excepcional, flor com uma pétala a menos.

Não se tratava de um jogo propositado de palavras. Os textos eram de autores diferentes, estavam em jornais diferentes, abordavam entendimentos diferentes.

Tudo indicava que um nem soubesse do outro.

Excepcional, flor com uma pétala a mais.

Excepcional, flor com uma pétala a menos.

Aí estão as duas realidades numa só. Porque o excepcional, pelo que se passa consigo, afasta-se do que proclamamos de normalidade.

Porque sofre a falta, a carência, a ausência, a limitação. Aí está a pétala a menos.

E porque tem, em si, muito de superior, de acima à média, de sobresaliência. Aí está a pétala a mais.

Em uma e outra faceta, o merecimento de nossa atenção especial. Não a curiosidade passageira e ausente; não o dar de ombros e o desinteresse. Mas a preocupação por dever de justiça.



Porque lhes falta uma pétala. Porque têm uma pétala que nós não temos. Falta-lhe a pétala que completaria as qualidades da flor, que merecia ser íntegra e perfeita. Pétala nos olhos sem luz, nos pés que não andam, nos ouvidos que não ouvem, na boca que não fala, na inteligência que tem fechados os canais de comunicação e que explode angustiada num íntimo muito mais consciente e perceptivo do que sequer imaginamos. Pétala que falta e que precisa ser suprida, encontrada, ajudada a ser pétala porque, muitas vezes, está adormecida, escondida, quase morta no jardim que não regamos, a que não ligamos como deveríamos.

E há também a pétala a mais. No que tem de bravura, de heroísmo, de vontade de lutar, de persistência em

não se entregar, apesar de lhe faltar, tantas vezes, a arma ou escudo para continuar o combate.

Pétala a mais nesse amor integral, puro, que vamos descobrir no mais íntimo do excepcional, quando conseguimos vencer a barreira da não-comunicação, quando superamos nosso comodismo e falamos a sua língua, e dizemos a seu modo, ao invés de exigir o impossível que seria o inverso.

Pétala a mais na dose dobrada de lágrimas, de sofrimento com que seu espírito sob névoa e seu corpo sob a limitação pagam, por nós, o preço amargo da redenção, para que a Humanidade se faça melhor, mais tolerante, mais aberta, mais justa.

Pétala a mais, no que nos dão, quando lhes é possível mostrar sua gratidão, quando lhes abrem as portas que dantes a injustiça lhes fechava, o preconceito lhes batia no rosto sofrido.

Pétala a menos naquilo que lhes continua sendo negado, no que deixa de ser feito em seu favor e em seu benefício, que tanto os merecem.

O excepcional está aí. Em número tão grande que até mesmo essa palavra já deve estar tecnicamente, estatisticamente, errada.

Vai para as suas olimpíadas. Faz-se presente nos bancos escolares. Ensina estoicismo e valentia. Não se abate ante as quedas. Cada passo é uma caminhada, cada palavra uma oração inteira. É pétala a mais.

E não temos direito nem justificativa de lhe arrancarmos pétala alguma, de fazê-lo pétala a menos.

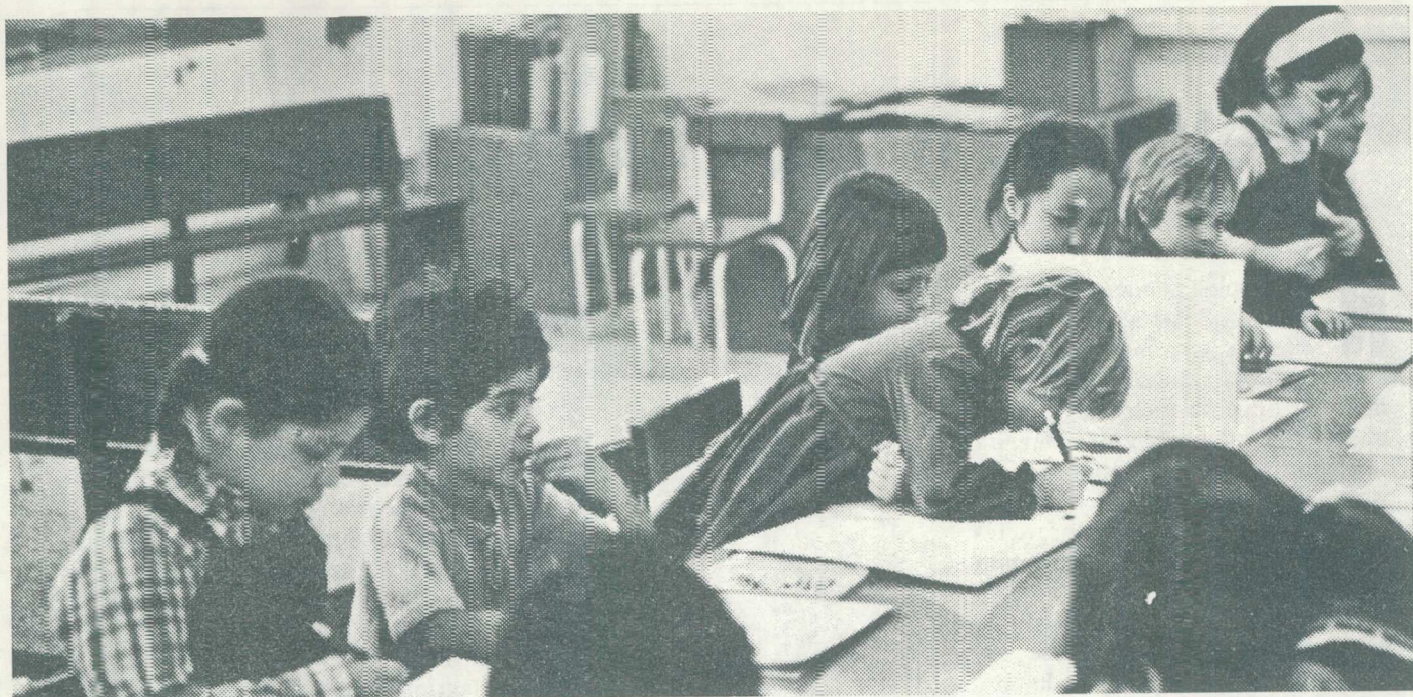
Eles, com visão ou não, vêem dentro de nós e sua alma recebe o que lhe entregamos, e é dele legitimamente.

Excepcional, pétala a mais, ou pétala a menos...

Ou simplesmente a flor, jóia sem igual... A escolha entre as alternativas é muito mais nossa... quase exclusivamente nossa...

Teremos a bravura de escolher certo?

José Wanderley Dias



O Estado deve Assegurar Condições de Desenvolvimento e Tranquilidade

Nos cursos de filosofia, sempre se deu particular importância à clarificação e definição dos conceitos e das palavras. O estudo das teses se iniciava sabidamente com a explicação do sentido dos termos em que estavam formuladas para deixar bem compreendidos o conteúdo e o alcance do tema proposto. Havendo dúvida ou divergência quanto ao entendimento das proposições apresentadas, surgem inevitavelmente debates, às vezes, acalorados, sempre improdutivos. Expressões ambíguas ou polivalentes causam ou agravam discordâncias e confusão. Também fora das salas acadêmicas na vida profana a claridade e a precisão dos conceitos previnem mal-entendidos e discussões. Palavras de diferentes sentidos continuamente empregadas, entre mil outras, também são as de capitalismo, socialismo, política e democracia. Também da Doutrina de Segurança Nacional isto se pode afirmar. Que se entende com esta expressão? Inicia um modelo sócio-político de organização e direção de um país segundo prioridades e diretrizes fixadas em setores importantes pelas Forças Armadas da Nação. Mas, quais as prioridades e diretrizes de que se trata?

ORIGEM

Desde o início do século atual, praticamente todas as nações têm a sua Doutrina de Segurança Nacional mais ou menos explícita e sistematizada. Desenvolveu-se depois do aprofundamento e da difusão da geopolítica, a ciência que estuda os fatores geográficos na vida e na evolução dos Estados a fim de extrair conclusões de caráter político. Os Estados Unidos elaboraram minuciosamente para seu próprio país com a criação da "National Security" e de um serviço secreto de investigação, a "Central Intelligence Agency". Em 1949 surgiu no Brasil, segundo o modelo norte-americano, a Escola Superior de Guerra. Pelo decreto-lei n.º 898, de 29 de setembro de 1969 estabeleceram-se as finalidades da Segurança Nacional que se considera a garantia da consecução dos objetivos nacionais. Por interesses nacionais se entendem os interesses e as aspirações mais relevantes da comunidade nacional em determinado estágio de sua evolução".

Existem na América Latina em vários países sistemas políticos de poder que concentra na mão da autoridade militar o poder decisório, suprimindo em larga escala as prerrogativas civis, próprias do regime democrático. Restringem a liberdade, suspendem o Es-

tado de Direito e suprimem as eleições gerais daqueles que, como representantes do povo, desempenhem as funções políticas nos diversos escalões do governo. Atribuem, portanto, uma missão privilegiada às Forças Armadas, alegando o fracasso dos políticos profissionais para manter a ordem e resolver os problemas fundamentais do país. Pretende-se por vezes que tais regimes não teriam uma duração passageira mas procurariam constituir-se em poder político estável e novo tipo de Estado emergente, destinado a permanecer definitivamente. O povo e os organismos ou entidades intermediárias nele ficariam excluídos do processo político da nação.

Semelhante concentração de poderes e suspensão de direitos certamente torna fáceis e quase inevitáveis chocantes injustiças e a opressão de cidadãos indefesos, culpados ou inocentes.

ABUSOS

O documento de Puebla reconhece a necessidade da Segurança Nacional e alerta contra os abusos que se cometem em larga escala na América Latina. Cita uma longa lista deles. A vontade do Estado se confunde com a vontade da Nação (n.º

314). O desenvolvimento econômico e a potência bélica se sobrepõem às necessidades das massas abandonadas e em nome da segurança nacional se instrumentaliza a insegurança dos indivíduos (n.º 314). Exige que o Estado se apoie sobre uma ampla base de participação popular e evite o abuso e um poder monolítico, concentrado na mão de poucos (n.º 541). Acentua a necessidade de um sistema de segurança para fazer respeitar uma ordem social justa que permita a todos cumprir sua missão em relação ao bem comum. As medidas de segurança, por isso, devem estar sob o controle de um poder independente, capaz de julgar as violações da lei (n.º 548). Rejeita a tutela do povo por elites de poder, militares ou civis, o que conduziria a uma desigualdade acentuada de participação nos resultados do desenvolvimento (n.º 549). Assassinatos, desaparecimentos, prisões arbitrárias, atos de terrorismo, seqüestros, torturas, difundidas no continente, significam um desrespeito total pela dignidade da pessoa humana.

AVALIAÇÃO

Pergunta-se, a respeito de semelhante modelo de organização política e de governo, se corresponde às exigências dos direitos fundamentais do homem e aos postulados da doutrina social cristã.

Quanto aos princípios contidos no Evangelho, responde o Concílio Vaticano II que, em circunstâncias graves e excepcionais, pode justificar-se a concentração de poderes e de suspensão

da liberdade democrática comuns e da participação da comunidade nacional na solução dos problemas coletivos. Exige-se que a duração do regime excepcional se restrinja quanto possível (GS n.º 75).

Para um juízo exato e imparcial sobre a Doutrina de Segurança como tal, se deveria ter uma exposição autêntica e oficial de seu conteúdo ideológico e doutrinário. O texto de Puebla não dá semelhante explicação. Supõe a diversidade de formas de Segurança Nacional (n.º 49). Afirma que "a doutrina de Segurança Nacional entendida como ideologia absoluta não se harmonizaria com uma visão cristã do homem nem do Estado" (n.º 549). O texto primitivo não continha a cláusula restritiva mas, dados os abusos na aplicação de que fala, a subentende e supõe (n.º 408).

Uma aprovação ou condenação, sem distinções, por isso torna-se impossível. Parece difícil encontrar em algum país uma Doutrina de Segurança Nacional em que os excessos e abusos do poder conhecidos e apontados se legitimem e autorizem. Se existe e se põe em prática semelhante "ideologia absoluta" evidentemente merece censura e repulsa. Os assim chamados governos fortes e os ditadores, em todos os tempos e lugares, empregaram tais métodos atrabilários e desumanos, ou autorizados ou promovidos por conta de subalternos, com ou sem Doutrina de Segurança Nacional.

Sem dúvida, impõe-se reconhecer, como também faz o documento de Puebla, a necessidade de vigilância e de ação do poder público para assegurar ao povo tranqüilidade para o trabalho e amplas condições favoráveis ao desenvolvimento individual e coletivo. É o supremo objetivo da organização política e social do Estado. A normalidade democrática reconhece a necessidade de planejamento e a tutela da segurança nacional, mas prevê medidas legais e remédios legislativos para impedir e sanar a prática de violações do Direito contra o bem individual e coletivo e de atentados seja qual for o autor ou o motivo que os inspirem. A Conferência de Puebla ainda "lembra aos militares a missão que têm de garantir as liberdades políticas dos cidadãos; sua missão é garantir a paz e a segurança de todos. Jamais abusem da força e sejam os defensores do Direito" (n.º 124).

*D. Vicente Scherer
Cardeal de P. Alegre, RS*

Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos
(Secretariado Vocacional)
Cx. Postal, 615
01000 — São Paulo**



Tóxico, problema dos jovens ou problema dos adultos?



Hoje em dia, muito ouvimos falar em tóxicos, narcóticos, entorpecentes, drogas... Há muito que eles existem, mas só recentemente, pelo menos no Brasil, é que está sendo feita uma intensa campanha no combate ao vício, talvez porque o problema tenha aumentado muito nos últimos anos ou talvez por se ter perdido o medo de falar abertamente no assunto. A campanha está sendo divulgada através dos principais meios de comunicação e também estão sendo dadas palestras, no sentido de orientar sobre o que o vício acarreta. Alguns são contrários à campanha deste tipo por temerem que a publicidade em torno do assunto desperte o interesse para o vício, outros, no entanto, são totalmente a favor por acharem que é preciso ser feito algo para acabar com a ameaça que paira sobre a juventude.

Existem muitos adultos que são viciados, porém a maior parte dos consumidores de drogas está entre os jovens, por serem estes mais vulneráveis, por terem menos experiência e por terem grande curiosidade por conhecer coisas novas.

Muitos foram os que morreram, também foram muitos os que tiraram a vida de um semelhante, sem contar as inúmeras pessoas que ficaram mutiladas física ou mentalmente em consequência do uso de drogas.

O jovem geralmente experimenta as drogas por curiosidade, por querer provar que é homem (mulher), ou por querer mostrar-se "avançado", "moderno", ou mesmo por lhe prometerem que o narcótico o levará para um outro mundo e o fará esquecer seus problemas. Ao ingerir a primeira dose, a pessoa sente-se totalmente diferente e experimenta as mais diversas sensações. Fascinado pelo resultado da primeira experiência que teve em poder da droga, ingere a segunda dose e assim progressivamente, mas quando acorda para a realidade, geralmente é muito tarde, já tornou-se um viciado.

O preço dos entorpecentes é muito alto, por ser grande o domínio que têm sobre o viciado, no entanto, as primeiras doses são "grátis". Com o avanço do vício o preço aumenta e isso leva o viciado a enganar, roubar, e até mesmo matar para conseguir a droga.

Com o tempo, o viciado perde peso, seu raciocínio torna-se muito lento, é vítima de freqüentes alucinações, em alguns seca a saliva, os olhos tomam uma aparência morta e opaca (quando não estão em poder da droga), além de serem afetadas muitas partes do corpo e do cérebro. O viciado também perde o interesse por tudo, concentrando-se apenas em como conseguir e usar as drogas.

Muitos estão engajados no combate ao vício, porém a responsabilidade é de TODOS. Todos são responsáveis: ricos e pobres, fortes e fracos, ADULTOS e JOVENS. O vício ameaça a todos. Todos nós temos irmãos, parentes, conhecidos e filhos. O jovem tem o dever de esquivar-se e o adulto o dever de protegê-lo e orientá-lo contra o vício.

O jovem deve manter-se afastado das más companhias, dos lugares de má fama ou mau freqüentados, não deve aceitar cigarros ou remédios de pessoas que não conhece ou que conhece pouco, sendo o caso qual for, deve ter consciência dos males que os tóxicos, trazem e, principalmente, deve lembrar-se que não é fumando maconha, ingerindo comprimidos ou tomando picadas que se torna um homem. O homem se mostra através do caráter, da honestidade, da personalidade e por saber resistir e mostrar-se incorruptível quando tentam degradá-lo. O homem não é pelos vícios que possui. Muitas são as armas que os traficantes usam para atrair as vítimas.

O adulto deve conhecer o perigo que os tóxicos representam, e deve orientar contra esse perigo. Não dê grandes quantias de dinheiro a seus filhos sem saber para que vão ser usadas, procure saber os lugares onde vão e quais são suas companhias, esteja atento para o comportamento de seu filho e não se esqueça de que o mal não ataca somente ao vizinho, digo isso para alertar e não para assustar. Nunca deixe faltar amor, carinho e compreensão para os seus filhos. Um indivíduo amado e compreendido não terá necessidade de drogas para fugir à realidade, assim como outro que sabe os perigos que os tóxicos apresentam não irá expor-se por mera curiosidade.

Elisabete Fernandes

Nossa Senhora Rainha

“Eis o que há de certo: Se morrermos com ele, (Jesus Cristo), com ele também viveremos. Se tivermos a paciência de perseverar, com ele reinaremos” (2 Tim 2,11-12).

1 — O sentido da realeza de Maria — Rainha é um termo que, na acepção própria, significa a esposa do rei, ou a soberana que, em dadas circunstâncias, governa um reino. Ela é a primeira dama e digna de maior honra, sobrepondo-se aos demais. Houve rainhas famosas na história universal, entre outras muitas Isabel, a rainha santa de Portugal; Maria Stuart, rainha da Escócia; Isabel, rainha da Inglaterra e Maria Antonieta, rainha de França.

É digna de menção D. Maria Leopoldina, rainha de Portugal e imperatriz do Brasil.

Em sentido analógico, atribuem-se por semelhança o título e as homenagens de rainha à mulher que avanta as outras por suas qualidades excepcionais quer físicas e intelectuais, quer morais. Como, por exemplo, a vencedora no concurso de beleza (miss Brasil); rainha das estudantes, dos desportos e do carnaval.

Tomando por base essas distinções da Lógica, afirma-se que a realeza é atributo de Nossa Senhora comparativamente, enquanto que ela excede a todos os homens e anjos pela graça santificante recebida, pela sua dignidade incomparável e suprema glorificação da alma e do corpo. A humilde Virgem Maria nunca excede o alto comando de qualquer nação. E, pois, o seu título de rainha não se firma sobre um fundamento material nem sobre valores terrenos. Não pertence a esse mundo. Não se deve entender literalmente

que a Virgem tivesse recebido uma coroa reluzente no reino da Glória e se sentasse à direita do Filho. Essas comparações apenas indicam que Nossa Senhora tem parte no poder do seu Filho, intervém na história da Salvação e na distribuição dos favores divinos. A arte tornou sensível a sua prodigiosa grandeza, ofertando-lhe belas coroas e cetros reais do mais fino ouro. Salve, Rainha!

2 — Resplandece como rainha e intercede como Mãe de misericórdia. — Reinando na glória, tem plena consciência da sua comunhão com toda a humanidade redimida e de como está vinculada à salvação dos homens por singular designio de Deus. Por isso não se desinteressa pela sorte eterna de cada um e, mais do que qualquer outro com exceção de Cristo, está ela presente na cristandade do mundo todo” com a presença de um vivente que atua, que acompanha os passos dos homens e que continua a interceder”.

Os verdadeiros devotos experimentam a ternura e doçura do relacionamento filial, quando conversam com Maria Santíssima no aconchego da prece, convictos de que continua a viver entre os mortais e lhes atende as súplicas, porque está glorificada e resuscitada no céu. Por vezes ela se dig-



nou de tornar sensível a presença e demonstrar o poder de intercessão aparecendo sob a figura humana, deslumbrante de formosura, em determinados lugares da terra, que se celebrizaram por manifestações indubitáveis de caráter evangélico, como a paz, o afervoramento da vida cristã, as curas de doentes e conversões de incrédulos. Haja vista Lourdes, Fátima, Pompéia Aparecida e Serra da Piedade.

3 — Advogada dos cristãos — O seu valimento mais se percebe eficaz e visível quando os filhos correm um risco maior de eterna condenação. Nas atuais conjunturas, a humanidade deixou-se envolver pelo materialismo, o ódio e a desavença. Não consentindo na perdição de tantas almas, apareceu em Fátima (Portugal) aos três humildes pastorinhos, seis vezes consecutivas de 13 de maio a 13 de outubro de 1917. A mensagem da Virgem refere-se à paz universal, que um dia raiará através da penitência e recitação do Rosário e consagração do mundo ao seu Imaculado Coração. Na sexta aparição, Lúcia, a maior das videntes, perguntou quem ela era e o que desejava. Disse que viera para “exortar os fiéis a mudarem de vida e não afligirem mais a Nosso Senhor, que estava muito ofendido pelos pecados cometidos”.

As revelações de Fátima inculcam a reza do terço como meio para garantir a paz, para reavivar a fé cristã e obter a conversão dos pecadores. De fato, o rosário é uma oração evangélica, na medida em que vai haurir ao Evangelho o enunciado dos mistérios e as fórmulas principais. “O rosário considera uma sucessão harmoniosa os eventos relevantes da obra redentora de Cristo”, dos quais é inseparável

Nossa Senhora. (Paulo VI — O culto da Virgem Maria, III parte).

PRECE

Ó Deus, que fizestes a Mãe do vosso Filho nossa Mãe e Rainha, dai-nos por sua intercessão alcançar o reino do céu e a glória prometida aos vossos filhos.

Ladainha Moderna

Coisas da vida, dirá alguém.
São coisas, comentará o outro.
Coisas, falará um terceiro.
No entanto, fatos.

Um grupo de alunos de OSPB recebeu a incumbência de entrevistar um político.

Pergunta principal: ANISTIA.

E os estudantes procuraram o dito. Acharam-no. E mandaram lenha...

— O senhor poderia nos dizer o que é ANISTIA? Todo o mundo só fala em ANISTIA... Quem sabe o senhor nos aclararia a questão.

Daí, então, o ilustre homem público acendeu um cigarro (Que exemplo, hem?!...). Acomodou-se melhor na poltrona. Suspirou. Pigarreou. E lascou.



— Pois, meus caros estudantes, responderei a este tão famoso e debatido assunto, por tabela. Mais ou menos, como se fosse uma oração...

Os jovens assentaram-se. Houve um grande silêncio. E algo incrível foi dito e ouvido...

Ó vós, assassinos de milhares de pessoas, salvai-nos!

Ó vós, falsos políticos brasileiros, salvai-nos!

Ó vós, que pretendestes entregar o país ao domínio estrangeiro, salvai-nos!

Ó vós, que jogastes o povo, simples e desarmado, contra um batalhão, salvai-nos!

Ó vós, que dizíeis defender os pobres, enquanto nadáveis no ouro, salvai-nos!

Ó vós, que pretendestes transformar os seminários em quartéis, salvai-nos!

Ó vós, que desejastes eliminar do coração dos brasileiros a fé e o sentimento cristão, impondo o ateísmo, salvai-nos!

Ó vós, que desviastes inúmeros estudantes dos bancos escolares, empurrando-os contra metralhadoras, salvai-nos!

Ó vós, que passastes anos e anos, desprestigiando a terra brasileira, salvai-nos!

Ó vós, que suspiráveis por matar sacerdotes e religiosos, salvai-nos!

Ó vós, que tentastes imprimir no coração da juventude um falsificado patriotismo, salvai-nos!

Ó vós, que procurastes jogar irmão contra irmão, num hediondo fratricídio, salvai-nos!

Ano Jubilar

A Congregação das Irmãs Missionárias de Ação Paroquial comemora, neste ano de 1979, seus vinte e cinco anos de existência no Brasil, no dia 19 de agosto.

HISTÓRICO

A Congregação nasceu do seio da Ação Católica, na Espanha, a 7 de março de 1942.

O Revdm.º D. Luciano Perez Platero, então Bispo de Segóvia e depois Arcebispo de Burgos, foi o seu fundador com um grupo de sete jovens, pertencentes à Ação Católica, que viviam intensamente o ideal de sua entrega à Igreja, através da vida paroquial.

CARISMA

As Missionárias nasceram para a Paróquia, para vitalizar sua ação pastoral. Por isso, o campo de suas atividades não conhece limitações jamais reduzidas a

uns determinados métodos, se não querem abraçar, com espírito amplo e universalista, todas as obras que atendendo a circunstâncias de tempo e de lugar, tenham que realizar-se na Paróquia.

Os elementos mais importantes do Carisma são:

- Testemunho perante o povo de vida evangélica
- Ministério paroquial
- Sentido hierárquico do ministério
- Espiritualidade aberta.

Propõem-se consagrar ao fomento da vida paroquial por todos os meios (catequese, catecumenato, liturgia, etc.), e promover o apostolado secular.

EXPANSÃO

Desenvolvem sua atividade apostólica, sendo ao mesmo tempo, presença da Igreja nos diversos centros onde atuam.

Suas casas se encontram repartidas pela Espanha, Alemanha, África, Venezuela e Brasil.

As Missionárias vieram ao Brasil no ano de 1954 e seus primeiros desvelos fo-

ram a paróquia de Tietê, no Estado de São Paulo, onde iniciaram sua obra em terras brasileiras, na pobreza e na simplicidade, com sacrifício, mas com alegria e ideal.

Além da cidade de Tietê, têm mais seis casas neste Estado: em São Paulo, Sorocaba, Palmital, Descalvado, Barretos e Jaborandi. E uma nas missões do Estado de Goiás, na cidade de Araguapaz, antiga prelazia de Rubiataba.

É nessas localidades que desempenham todo seu zelo apostólico, vitalizando a ação evangelizadora, através da Paróquia.

CASAS DE FORMAÇÃO

Foi na cidade de Tietê onde floresceu o Noviciado, sendo depois transferido para Sorocaba, à Rua Major João Lício, 437, onde se encontra atualmente.

É lá que com grande entusiasmo se preparam as futuras Missionárias de Ação Paroquial, depois de conviverem um tempo determinado com as Irmãs de suas casas ou no Colégio Aspirantado, na

Ó vós, que soltastes infindas bombas, massacrando infindáveis inocentes, salvai-nos!

Ó vós, que roubastes o que era dos outros, salvai-nos!

Ó vós, que violentastes jovens e crianças, salvai-nos!

Ó vós, que explodistes aviões, imolando pessoas sem culpa, salvai-nos!

Ó vós, que derrubais governos e os matais, alegando motivos religiosos, salvai-nos!

Ó vós, que transformais crianças em sabonetes, salvai-nos!

Ó vós, que viciais a juventude, salvai-nos!

Ó vós, que falais em liberdade, porém exerceis a libertinagem, salvai-nos!

Ó vós, que elevais, desregradamente, o preço das coisas, enriquecendo-vos e empobrecendo inúmeros países, salvai-nos!

Ó vós, assaltantes, bagunceiros, criminosos, desonestos, corruptos, salvai-nos! Amém.

Houve um profundo silêncio.

Os estudantes entreolharam-se. Ergueram-se. Numa só voz, gritaram:

— Que assim não seja! Que assim não seja! Que assim não seja! Não seja! Não seja! Não! Não! Não!

E se retiraram.

O político esboçou um sorriso gelado e se calou.

QUEM QUISER ENTENDER, ENTENDA!...

Pe. André Carbonera, cmf

cidade de Tietê, à Rua do Expedicionário, 313.

CELEBRAÇÃO

“39 anos na vida de uma Congregação” não dão direito para viver de velhas glórias. É uma Congregação de futuro, que quer desenvolver na Igreja toda sua energia potencial.

“25 anos de Brasil” — Este jubileu poderá proporcionar à Congregação ocasião para olhar o passado, admirar e analisar o seu contínuo crescimento, reavivar sua ação vital na Paróquia, bem como evocar as figuras que marcaram a VIDA, o ESPÍRITO e as ATIVIDADES da Congregação.

CONVITE

A Congregação convida a todos a se unirem ao seu hino de LOUVOR e de AÇÃO DE GRAÇAS ao Pai, que está presente na sua Igreja, através do seu ESPÍRITO, sustentando-a, renovando-a, e vitalizando sua missão no mundo.

Dia do Soldado... Dia de Caxias

O mais católico dos generais brasileiros — *Duque de Caxias* — nasceu a 25 de agosto de 1803, filho do fluminense Marechal de Campo, Francisco de Lima e Silva e de Dona Cândida de Oliveira Belo. Neto do Marechal de Campo José Joaquim de Lima e Silva. Entre seus antepassados contam-se 11 generais. Só na guerra do Paraguai perdeu o *Duque de Caxias* 4 primos-irmãos! Os seus sentimentos religiosos, sem ostentação, manifestaram-se constantemente. É sabido que, mesmo nos acampamentos, e em marcha, descurou os deveres do culto, em cuja assiduidade dava o mais salutar dos exemplos. Sua ingênita piedade o levava a aproveitar todos os recursos da religião, e também a fazer inexcedíveis esforços para poupar o sangue dos próprios inimigos. Seu lugar de nascimento foi a fazenda São Paulo, no Taquaruçu, Vila da Estrela, Província do Rio de Janeiro.

Por ocasião de seu enterro, o exército encarregou o Visconde de Tau-nay para falar à beira do túmulo, cujo discurso, eloqüente e comovido, assim termina: “Carregaram o seu féretro seis soldados rasos; mas senhores, esses soldados que circundam agora a gloriosa cova e a voz que se levanta para falar em nome deles, são o corpo e o espírito de todo o Exército Brasileiro. Representam o preito derradeiro de um reconhecimento inextinguível que nós, militares, de norte a sul deste vasto império, vimos render ao nosso velho Marechal, que nos guiou como general, como protetor, quase como pai, durante anos; soldados e orador, humildes todos em sua esfera, muito pequenos pela valia própria, mas grandes pela elevada homenagem e pela sinceridade da dor”.

O dia do soldado — 25 de agosto — foi tornado lei pelos decretos 42.018 de 1952 (art. 62-63) e pelo decreto 51.429 de 1962. Nada melhor para nos lembrarmos de *Caxias* do que a figura do soldado. O jovem que faz, sob a proteção da nossa bandeira, o seu noviciado de recruta,

de soldado, de sua Pátria, traz para a vida civil a perfeita noção de disciplina e de hierarquia, tão necessárias na sociedade atual, onde o terror e a insegurança imperam e fazem parte nas colunas dos jornais. É na caserna que o moço aperfeiçoa seus sentimentos cívicos e fraternais. É nos acampamentos, nas manobras, nos exercícios de campanha que *Ele Põe à prova* seu vigor físico, sua coragem e seu patriotismo. Nenhum



brasileiro que se preze tem o direito de fugir a esse serviço reclamado pela Nação. É uma honra acudir ao chamamento da Pátria, com orgulho e alegria. O uniforme do soldado simboliza a mais alta condecoração que um moço possa ostentar. Por outro lado, esse jovem — *recruta bissonho* — merece de todos respeito, estima e reconhecimento. Que neste dia, todos os civis perfilhem-se e cumprimentem o jovem e abnegado defensor da Pátria!!!

Coronel Lagoa

*ADOTE UMA CRIANÇA!



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



A Emoção de Viver

Há tempos atrás, vi uma gravura inesquecível: — Dois pássaros pousados no galho de uma árvore, observavam a agitação dos humanos lá embaixo e “conversavam: — “Por que será que eles se afligem e correm tanto?” Perguntava o primeiro pássaro, e o segundo respondia: — “Deve ser porque eles (coitados!) não têm um Deus bondoso, como nós temos, para cuidar deles”.

A correria e a ansiedade não levam a nada a não ser nos deixar sem fôlego. Uma outra historinha, acontecida na África com alguns negros carregadores, ilustra bem esse diálogo imaginário.

Um grupo de exploradores, viajando pela África, contratou o trabalho de 10 carregadores nativos, dizendo que tinham que andar muito depressa, para alcançar o navio em determinado dia.


Viajaram bem rápido nos primeiros dias, mas ao terceiro permaneceram acocorados embaixo das árvores, recusando-se a pegar suas cargas para seguir viagem. Os homens brancos ficaram assustados com aquela “greve” inesperada. Até que ouviram as explicações deles: “Hoje vamos descansar para deixar nossas almas alcançarem nossos corpos”.

É isso mesmo. Precisamos reservar tempo para viver, parar de correr e usufruir o melhor da vida que é a parte espiritual. O homem que vive correndo em constantes preocupações desgasta seu sistema nervoso e sua vida interior, perde contato com sua alma e acaba se esquecendo que tem um Deus que cuida dele.

Não adianta nada correr demais para vencer, se depois da vitória, ficar tão cansado que não pode nem festejar.

O segredo da vida feliz está em saber gozar as coisas simples e naturais. E não procurar emoções constantes, que exigem sensações renovadas até chegar à saturação e ao imenso fastio de tudo. Em contrapartida, as emoções simples do espírito são duradouras e muito mais intensas levando ao redescobrimto de Deus e ao despertar maravilhoso do espírito. Deus nos criou GENTE com personalidade e características Divinas!

É muito triste perder a emoção de viver, o que acontece quando a vivência é constante preocupação com o acúmulo de riquezas e com os próprios interesses. O gosto de viver o doce romance da vida pertence àqueles que altruisticamente vivem fazendo bem aos semelhantes. Como o magnífico exemplo da Madre Teresa de Calcutá, criatura de valor imenso que afirma: “Sou um pedacinho de lápis nas mãos de Deus. É Ele que faz tudo...” AMAI-VOS UNS AOS OUTROS... Ele ensinava.



SINUSITE?
Use
Sinustrat
"ZURITA"



UMA ÓTIMA IDÉIA: DAR UM BOM PRESENTE QUE DURE UM ANO INTEIRINHO — UMA ASSINATURA DA REVISTA AVE MARIA A UM AMIGO SEU.

PARTILHANDO BOAS IDÉIAS

COBERTORES NO VERÃO

— Um lugar ideal para guardar os nossos cobertores durante o verão é dentro das malas de viagem. Basta dobrar do tamanho exato das malas, e colocá-las no maleiro (ou por cima do armário). Poupas espaço e ao mesmo tempo conserva os diversos cobertores bem dobrados e livres de poeira.

OBJETOS DE COURO MARRON ESCURO

— As manchas saem facilmente, esfregadas com a parte interna da casca da banana.

COURO CLARO

— Limpe com leite cru ou batata crua, dando brilho com flanela seca. Tanto bolsas como sapatos de couro claro devem ser engraxados antes do uso. Não ficarão manchadas.

SALAME — Depois de cortado, passe um pouco de manteiga na parte descoberta. Conserva fresco e vermelhinho.

BIFES DE FÍGADO — Deixe-os de molho no leite, na geladeira de um dia para outro. Retire, escorra, tempere e frite. Ficam com melhor gosto e mais macios.

LINGÜIÇA MENOS ENGORDURADA

— Coloque-a na frigideira com água fria, tampe e leve ao fogo brando até cozinhar, secando toda a água. Fritar na própria gordura que solta. Ficam macias e bem melhores.

PÃEZINHOS DOCES

- 1 xícara de manteiga
- 1 lata de leite condensado
- 2 ovos
- 1 colherinha de sal
- 4 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colherinha de bicarbonato
- 1 colher de fermento em pó
- 1/2 xícara de passas sem sementes



Bata a manteiga em creme, acrescentando aos poucos o leite condensado, os ovos, o sal, sem parar de bater. Misture a farinha peneirada com o fermento (1 colher das de sopa) e o bicarbonato. Acrescente as pas-

sas, enrole os pãezinhos, com as mãos enfarinhadas, coloque-os em assadeira untada e enfarinhada. Pincele-os com gema batida e asse-os em forno quente, 200°, por 15 minutos. Dá 40 a 45 porções.

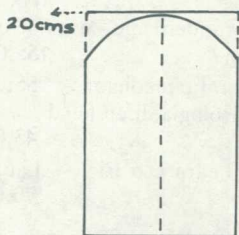


Fig. 1

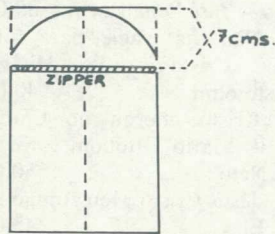


Fig. 2

26 cms.

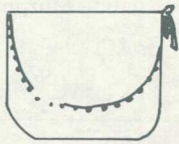


Fig. 3

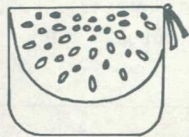


Fig. 4

CARTEIRA VERSÁTIL

É um trabalho extremamente prático, podendo ser feito em qualquer tecido. Até para combinar com o vestido ou saia ou jaqueta.

O tamanho pode variar conforme a disponibilidade do retalho ou outra conveniência.

Você vai precisar de dois pedaços de tecido de 26 x 20 cm, um forro nas mesmas medidas e mais um zíper de 18 cm.

Recorte o tecido e o forro de acordo com a figura 1. Pregue o zíper a 7 cm da borda superior (em curva) figura 2, tomando o

cuidado de encaixá-lo entre o tecido e o forro.

Sobreponha as partes recortadas de modo que os forros fiquem aparentes e os tecidos com os respectivos lados direitos justapostos, não se esquecendo de deixar o zíper voltado para o lado de dentro, e inteiramente aberto.

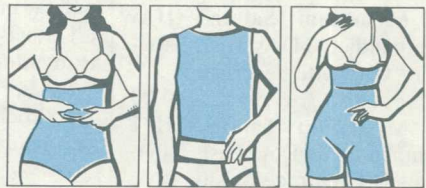
Costure à máquina ao redor e vire pela abertura do zíper. Dobre a parte curva como nas figuras 3 e 4, deixando o zíper escondido. Pode bordar com misangas coloridas ou fazer em tecido dourado ou prateado, ou mesmo de um retalho do vestido. É fácil e de grande efeito.



EMAGREÇA JÁ!

BERMUDA EMAGRECEDORA, CALÇÃO E COLETE EMAGRECEDOR

Veja como é fácil, com o Colete, a Bermuda ou o Calção Emagrecedor D. R. Spencer: basta você ver em que região do corpo precisa perder aquelas gordurinhas a mais, comprar a peça adequada e pronto! O resto a própria peça irá fazendo por você. Coloque-a por baixo da roupa durante a prática de algum esporte, ou mesmo enquanto faz as atividades normais, do dia-a-dia. Duas horas por dia são suficientes. Você mesmo notará como aos poucos irá perdendo as gorduras localizadas, até ficar com aquele corpo que sempre sonhou!



Calção — Preço: Cr\$ 320,00

Colete — Preço: Cr\$ 300,00

Bermuda — Preço: Cr\$ 390,00

Ritmo Produtos Naturais Ltda.

Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília

CEP 01226 — Caixa Postal n.º 7997

São Paulo - SP

Nome:

Rua:

Cidade: Estado:

Peço enviar-me: Bermuda Colete Calção

Tamanhos: Pequeno Médio Grande

Atendemos pelo serviço de reembolso postal. Na Capital, em nossa loja.

PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

BÍBLIA SAGRADA AVE MARIA

- Simples 165,00
- Com índices laterais 185,00
- Com índices laterais e zíper 280,00
- Com capa de celulóide e corte dourado 400,00

NOVO TESTAMENTO

- Simples 50,00
- Com zíper 150,00

TEOLOGIA E BÍBLIA

- A Religião do Povo — Stúdi-um Theológico de Curitiba 60,00
- Religião e Catolicismo do Povo — Stúdi-um Theológico 90,00
- Antropologia do Antigo Testamento 110,00
- Mysterium Salutis I/2 Compêndio de Dog. Hist. Salvífica - Teologia Fundamental 170,00
- Mysterium Salutis II/1 Compêndio de Dog. Hist. Salvífica - História Sal. Antes de Cristo 200,00
- Mysterium Salutis III/1 Compêndio de Dog. Hist. Salvífica - O Evento de Cristo 140,00
- Mysterium Salutis III/6 Compêndio de Dog. Hist. Salvífica - O Evento de Cristo 140,00
- Mysterium Salutis III/7 Compêndio de Dog. Hist. Salvífica - O Evento de Cristo 140,00

RELIGIÃO E CATEQUESE

- Jesus é Nosso Amigo — E. Leite e J. Santos (para 1.ª Comunhão). Brochura plastificada 25,00
- Os Pequenos com Cristo (1.ª Comunhão para menino; para menina) 35,00

- Os Pequenos com Cristo (1.ª Comunhão - capa de celulóide) 160,00
- Aprendendo com Jesus — Prof. José Joaquim (livrinho do aluno) 8,00
- Aprendendo com Jesus — Prof. José Joaquim (livrinho do catequista) 20,00
- Preparação para o Batismo (com o ritual em apêndice) 20,00
- Preparação para a Crisma (com os textos litúrgicos) 20,00
- Experiência existencial e religião 50,00
- Ritual Completo do Batismo (cartolina) 3,00
- Catecismo da Doutrina Cristã 8,00
- Palavra de Deus — Georges Auzon 95,00
- Quem é Teu Deus? — Jacques Durandeaux 70,00

PASTORAL

- Serviço Sacerdotal 18,00
- Participemos todos da Missa 9,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imac. Coração de Maria 8,00
- A Hora Santa (para primeiras sextas-feiras do mês) 9,00
- A família — Jacques Leclercq 75,00
- A vocação do cristão — Jacques Leclercq 50,00
- Evangelho, incomoda, inquieta, interessa? 60,00
- Revisão da Vida (A) — Instrumento de Evangelização 55,00
- Proclamar o Cristo - 2 volumes (cada um) 18,00

JUVENTUDE

- Mundo - Céu — Wilson João 40,00
- Janelas do Meu Cotidiano — Aderson Neder 40,00
- Os jovens interrogam a sociedade — Ernst Eii 50,00
- Os jovens interrogam a si mesmos — Ernst Eii 50,00

- Os jovens interrogam os pais — Ernst Eii 50,00
- Encontro — Luiz Homero 80,00
- Autenticidade 16,00
- Sensibilidade 14,00
- Bem-aventurados os Pacifistas 25,00
- A Paz é Possível 12,00
- Histórias para Quem não tem Tempo 15,00
- É Cristo que passa — José Maria Escrivá 80,00
- Juventude em crise 55,00
- Método de educação sexual dirigida à juventude 55,00
- Meu Cristo Latino-Americano — Geraldo Silva 40,00

REFLEXÕES

- Pare, Pense (Reflexões em Tempo de Pressa) — Pe. Athos 24,00
- O Mundo — Tema e Variações — José Penalva 35,00
- Não há vaga para um outro Cristo — Pe. Hilário Cristofolini 40,00
- Cristo chorou no Cárcere — Mário Ottoboni e Sílvia M. Neto 50,00
- Jesus Cristo Meu Amigo — Pe. Eloy 45,00
- Estamos procurando Jesus Cristo — Pe. Carlos Afonso Schmitt 45,00
- Natal na Bíblia e nos Corações — Pe. Eloy 50,00
- Encontramos o Senhor — Cepac 40,00

- As Almas Rebeldes 60,00
- Areia e Espuma 60,00
- Asas Partidas 60,00
- Calila e Dima 70,00
- Curiosidades e Belezas 60,00
- Deuses da Terra (Os) 55,00
- Errante (O) 55,00

DIVERSOS

- Como confiar em si e viver melhor 100,00
- É fácil viver bem .. 100,00
- Mensagens para a Vida Diária 120,00
- O Poder do Pensamento Positivo 100,00
- O Valor do Pensamento Positivo 100,00
- O Poder do Otimismo 100,00
- Controle cerebral e emocional 105,00
- Curandeirismo - um mal ou um bem? 155,00
- Moral e medicina .. 55,00
- Psicologia diferencial 45,00
- A Pedra e o Rio — Lauro Escorel 70,00
- Paulo VI e a Civilização do Amor — Maria Lúcia S. Pinto 100,00
- Os Religiosos na Igreja Particular — Jerome Murphy. 50,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie para: Caixa Postal 54215 — 01227 — SÃO PAULO, SP.

Nome

Rua N.º

Cidade

CEP Estado

Assinatura

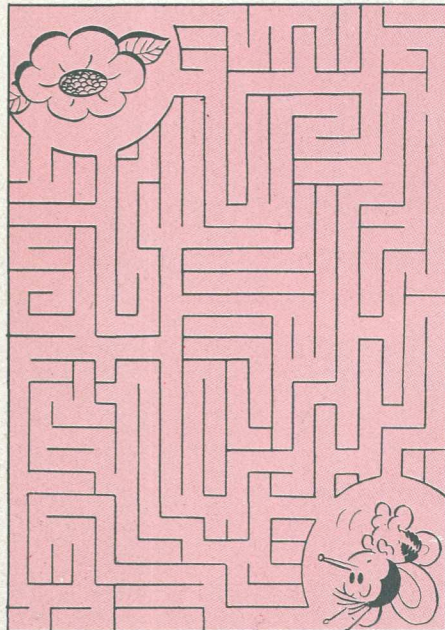
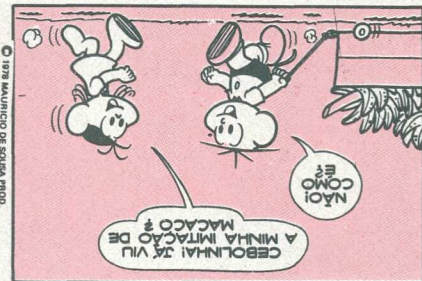
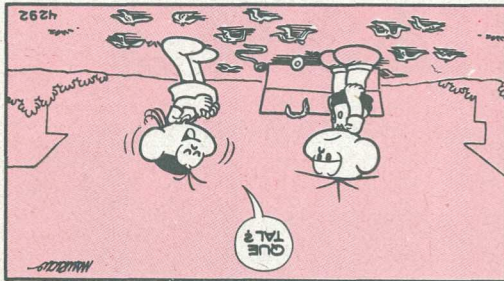
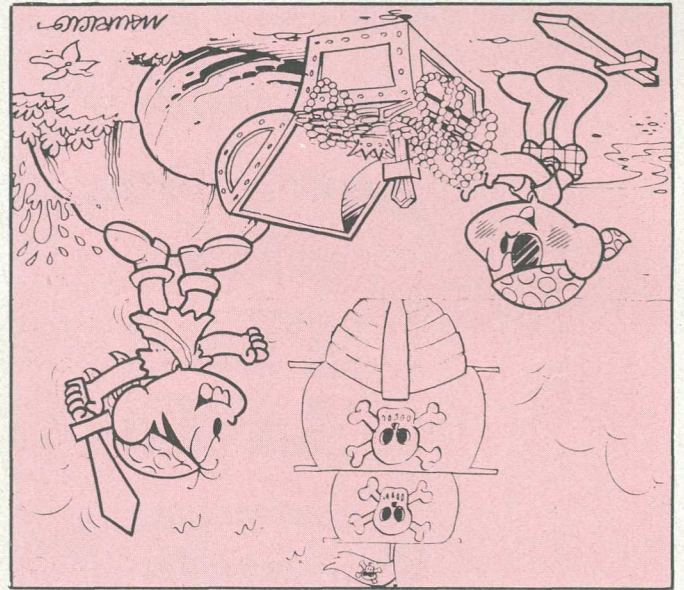
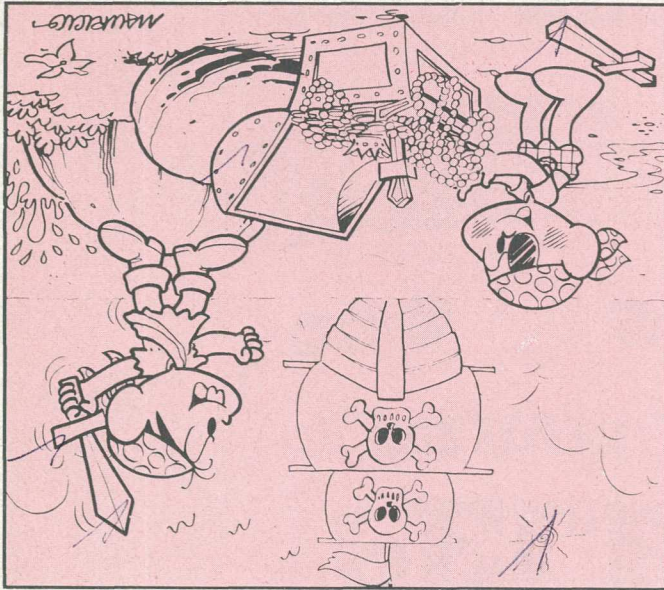
* Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento.

OBS.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajuste sem prévio aviso.

BANDEIRA DO NAVIO, ESPADA DA MÔNICA, BAÚ,
LENÇO DO CASÇÃO, SOL, ESPADA DO CASÇÃO,
BOTA DA MÔNICA

ENQUANTO CASÇÃO E MÔNICA SE DIVERTEM
BRINCANDO DE PIRATAS, BRINQUE VOCÊ TAMBÉM.
DESCOBRINDO OS 7 ERROS DO DESENHO.

647-A

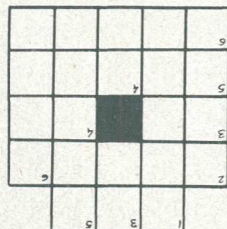


VAMOS AJUDAR A ABELHINHA A ENCONTRAR A FLOR?

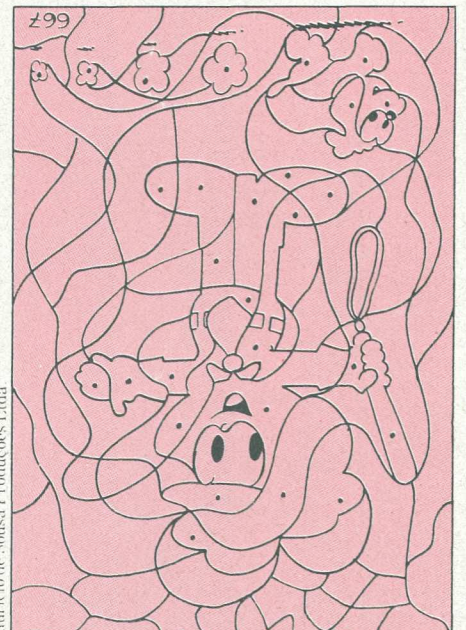
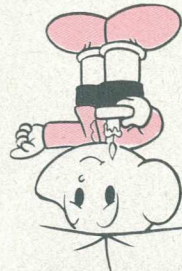
HOR: 1. cai - 2. móvel - 3. AC - 4. ré - 5. Paulo - 6. arava
VER: 1. cocar - 2. mapa - 3. av - 4. va - 5. Sieriv - 6. leoa

VERTICAIS
1 - Penacho de chapéu
2 - Carta geográfica
3 - Antonio Vilas
4 - Corra, anda
5 - Virei ao contrário
6 - Fêmea do leão

HORIZONTAIS
1 - Decal, desmorona
2 - Aquilo que se movimenta
3 - Antes de Cristo
4 - Culpada
5 - Parte da vela onde se acende
6 - Lavrara



cruzadinhas



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS

© 1976 Mau Mau de Sousa Produções Ltda



**CAFÉ PELE SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**